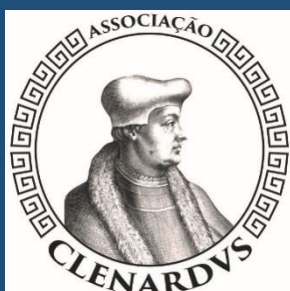




ACÇÃO DE FORMAÇÃO
«A HISTÓRIA PELO ESTUDO
DO MEIO. A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL E A
ARQUEOLOGIA»

Terças e quintas-feiras, 18h00h – 20h00

Plataforma Zoom



ORGANIZADORES

PARCEIROS



NOTAS CURRICULARES

Luís Raposo Arqueólogo. Especialista em Pré-História Antiga (Paleolítico). Museu Nacional de Arqueologia: Arqueólogo desde 1980. Director entre 1996 e 2012; responsável pelo Sector de Investigação desde 2012. Comissão Nacional Portuguesa do ICOM: Presidente da Direção desde 2009 até Março de 2014. ICOM Europa: Presidente desde 2016. Associação dos Arqueólogos Portugueses: Vice-Presidente da direção desde 2015. Membro do Comité Permanente do Projeto EU-LAC Museums. Membro do Comité de Partes Interessadas (“stakeholders”) do Ano Europeu do Património Cultural. Universidade de Lisboa (Faculdade de Letras): Professor convidado, entre 2005 e 2014; Instituto Politécnico de Tomar: Professor convidado, entre 1999 e 2005; Universidade Lusíada, professor convidado entre 1988 e 2003.

Maria Filomena Santos Barata Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Concluiu o mestrado em Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Leccionou na Universidade de Évora, como assistente convidada, as cadeiras de Epigrafia e Arqueologia da Romanização, em 2005 e 2006. Foi Directora do IGESPAR, em Évora, de 2000 a 2008.

Tem uma vasta obra publicada na área do Património Cultural, tendo-se dedicado, também, ao estudo da Religião na Época Romana.

Actualmente, é Técnica Superior do Museu Nacional de Arqueologia, DGPC.

PROGRAMA

Apresentação

O Homem deixou, até aos nossos dias, marcas que são legíveis através dos mais variados vestígios. Pretende-se através desta acção, salientar a articulação do presente com o passado, partindo da observação do mundo em que vivemos para a procura das nossas raízes histórico-culturais: a forma como se estrutura o território e a vida social, de acordo com as distintas épocas.

Por esse motivo, a Associação dos Arqueólogos Portugueses e a Associação *CLENARDVS – Promoção e Ensino da Cultura e Línguas Clássicas* propõem-se realizar uma Acção de Formação de Curta Duração, que dê a conhecer aos formandos as principais aspectos da relação do Homem com o Tempo e o Espaço, antes e depois da Escrita.

Objectivos

- ♣ Contribuir para o conhecimento e a salvaguarda do património cultural e ambiental.
- ♣ Consciencializar, pelo confronto do presente com o passado, para a perenidade ou mutação dos valores humanos.
- ♣ Contribuir para o desenvolvimento de valores de cidadania, tolerância e diálogo inter-cultural.
- ♣ Divulgar a importância da Arqueologia para o conhecimento do Passado.

Calendário

Data e Local	Comunicação	Formador
13/07/2021 Plataforma Zoom	<i>A Arqueologia enquanto História pelo Estudo do Meio: fundamentos teóricos e metodológicos</i>	Luís Raposo <u>CCPFC/RFO – 15121/02</u>
15/07/2021 Plataforma Zoom	<i>Geoesfera e Biosfera na Pré-História, das Origens às Idades dos Metais</i>	Luís Raposo <u>CCPFC/RFO – 15121/02</u>
20/07/2021 Plataforma Zoom	Discussão sobre os temas abordados nas sessões dos dias 13 e 15 de Julho	Luís Raposo <u>CCPFC/RFO – 15121/02</u>

Data e Local	Comunicação	Formador
22/07/2021 Plataforma Zoom	<i>A Escrita como veículo de trocas e de conhecimento</i>	Filomena Barata <u>CCPFC/RFO - 37351/16</u>
27/07/2021 Plataforma Zoom	<i>A Escrita e Literatura de braço dado – Época Clássica</i>	Filomena Barata <u>CCPFC/RFO - 37351/16</u>
29/07/2021 Plataforma Zoom	Discussão sobre os temas abordados nas sessões dos dias 22 e 27 de Julho	Filomena Barata <u>CCPFC/RFO - 37351/16</u>

Resumo das Sessões

1.ª Sessão – A ARQUEOLOGIA ENQUANTO HISTÓRIA PELO ESTUDO DO MEIO

O palimpsesto arqueológico, bem materializado na acumulação de camadas, na estratigrafia, constitui porventura o mais poderoso veículo de percepção empírica do tempo. É sabido que a dimensão temporal constitui fronteira de intelecção definida tanto pelo crescimento como pela “cultura” e capacidade de abstracção de crianças e jovens. A arqueologia, domínio do material por excelência, possui por isso um valor e deve ser chamada a desempenhar um papel muito ativo na formação do pensamento histórico. Acresce um outro fator não despidendo: os vestígios arqueológicos são o mais universal e o mais democrático dos patrimónios. Eles encontram-se literalmente debaixo dos nossos pés, da cidade á aldeia, podendo ser acedidos por todos, ricos e pobres letrados e iletrados. A descoberta do meio onde se vive e cresce pode, pois, funcionar como agente de formação histórica, tanto na dimensão imediata ou empírica, como na dimensão mediata ou concetual.

2.ª Sessão – GEOESFERA E BIOESFERA NA PRÉ-HISTÓRIA, DAS ORIGENS ÀS IDADES DOS METAIS

A Arqueologia como campo transdisciplinar do saber. Geoesfera e Bioesfera: metodologias de estudo e campos de aplicação; evolução na Pré-História humana do território português: Os caçadores-recolectores do Paleolítico; os arqueiros e marisqueiros do Mesolítico; os pastores e agricultores do Neolítico; dos primeiros metalurgistas ao “fim da Pré-história”.

3.ª Sessão – A ESCRITA COMO VEÍCULO DE TROCAS E DE CONHECIMENTO

A escrita e o aparecimento das placas de argila da escrita cuneiforme surge da necessidade que o homem tinha de controlar o ambiente em que vivia, de comunicar e comerciar, viabilizando ainda uma diferenciada elaboração do pensamento, pois permitia que os conhecimentos não se esbatessem. Podemos assim dizer que o advento da escrita, rompe, de algum modo, com a “barreira do tempo” e vai modificar não só as formas de vida, como o acesso que temos ao conhecimento das formas de sentir e pensar, em épocas remotas.

Para a interpretação da História aos objectos e seus significados passamos a juntar os documentos escritos.

4.ª Sessão - A ESCRITA E LITERATURA DE BRAÇO DADO – ÉPOCA CLÁSSICA

No Período Clássico vimos aparecer as escolas de Filosofia e os grandes escritores que nos deixaram testemunho, através das suas obras, de como o Homem sentia e se movia.

O lugar da crença é agora também escrito, reflectido e descrito, fixando-se assim lendas e fábulas, dos homens, deuses e heróis e os seus rituais.

Metodologia

A metodologia da acção será eminentemente teórico-prática: os formadores explorarão os conteúdos previstos para a sessão, mas convidarão os formandos a participar com questões e a complementar a informação apresentada. Haverá momentos de reflexão em grupo e de partilha de ideias entre os participantes.

Avaliação

Será solicitado aos formandos que preencham uma pequena ficha de avaliação da acção, adequada à modalidade de formação que frequentem. A mesma será facultada pela Associação dos Arqueólogos Portugueses e pela Associação *CLENARDVS – Promoção e Ensino da Cultura e Línguas Clássicas* (anexo 1). Por outro lado, os docentes que desejarem a creditação das 14 horas de formação para progressão na carreira deverão apresentar um relatório crítico holístico ou de uma das sessões da acção (máximo, duas páginas A4).

CrITÉRIOS de Selecção

Ordem de inscrição. A realização da acção está condicionada a um número mínimo de 15 inscritos e está limitada ao número de 30 vagas.

Formação Contínua de Professores

Esta acção de formação respeita a legislação relativa à formação de professores (Despacho n.º5741/2015, de 29 de Maio, que regulamenta o estipulado no Decreto-Lei n.º 22/14, de 11 de Fevereiro), pelo que, se desejarem, os formandos poderão solicitar o reconhecimento e certificação da formação contínua na modalidade Acção de Formação de Curta Duração no Centro de Formação CLENARDVS.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Destinatários

- Professores dos grupos 200, 300, 310, 400, 410, D09 (formação específica) e todos os professores dos ensinos básico e secundário (formação geral).
- Todos os interessados em aprender e/ou aprofundar o estudo da Arqueologia e da Cultura Clássica.

(Esta Acção de Formação de Curta Duração releva para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário dos grupos 200, 300, 310, 400, 410, D09, ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015)

Inscrições e Informações

Através do e-mail: associacao.clenardus@gmail.com (até dia 9 de Julho de 2021)

Preço

- Público Geral: 40€
- Sócios da Associação dos Arqueólogos Portugueses: 30€
- Sócios da Associação CLENARDVS: 30€

Local

Associação do Arqueólogos Portugueses, Travessa da Trindade, 16, 2.º A,
1200-092 LISBOA

Para mais informações

www.clenardus.com | www.arqueologos.pt | secretariado@clenardus.com

